



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2010
(Do Sr. Paulo Bornhausen)**

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado dos Transportes, Sr. Paulo Sérgio Passos, sobre a publicação do livro “Estradas d’água: As hidrovias do Brasil” por parte da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50 do § 2º da Constituição Federal de 1988 e no inciso I do artigo 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro de Estado dos Transportes, Sr. Paulo Sérgio Passos, o presente requerimento de informações acerca da publicação do livro “Estradas d’água: As hidrovias do Brasil” por parte da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, especialmente no que toca:

1. Qual foi o custo total da publicação “Estradas d’água: As hidrovias do Brasil”?



2. Especificamente, qual foi o custo – devidamente comprovado através de cópias de notas fiscais – dos serviços listados abaixo?
 - a. Criação, desenvolvimento e organização de conteúdo do livro;
 - b. Edição e editoração do livro;
 - c. Impressão do livro e
 - d. Distribuição do livro.
3. Quantos exemplares da obra foram impressos? Para que órgãos, pessoas físicas e jurídicas foi oficialmente distribuído o livro? A ANTAQ e este Ministério mantêm lista com a relação das pessoas e órgãos a quem foi distribuído? Qual o critério de distribuição e o plano de divulgação da obra?
4. Em qual programa e/ou projeto, desenvolvidos no âmbito da ANTAQ e/ou do Ministério dos Transportes, enquadra-se a publicação do livro em tela? Como o Ministério dos Transportes vê a contribuição desta peça para a promoção do transporte aquaviário brasileiro?
5. A Assessoria de Comunicação da ANTAQ confirma a declaração que lhe foi atribuída, de que a impressão teria sido feita na China para tornar o processo menos oneroso? Entende-se fundamental que sejam apresentadas cópias de todos os orçamentos realizados para a execução da impressão do livro.
6. Quais foram os patrocinadores e apoiadores do livro? Pede-se cópia dos contratos de patrocínio e apoio e os comprovantes de depósito e/ou de repasse dos recursos envolvidos no patrocínio.



7. A então Ministra-chefe da Casa Civil, Sra. Dilma Vana Rousseff, afirma no prefácio do livro que, através do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, está se investindo R\$ 1,5 bilhão em obras no setor – por exemplo, a construção de duas eclusas no complexo de Tucuruí, entre outras. De acordo com os cronogramas físico-financeiros individuais (os quais entende-se fundamental receber cópias) das construções das referidas eclusas e de todas as obras de dragagem e derrocamento realizadas em todas as hidrovias contempladas pelo PAC, bem como da construção de 39 terminais fluviais na região amazônica e das demais obras que por ventura incluam-se no PAC, perguntamos:

- a. Como está o andamento da execução de cada obra *vis-à-vis* o cronograma previsto no lançamento do PAC?
- b. Qual a origem dos recursos em cada uma destas obras, dentre Municípios, Estados, União, particulares/privados e outras fontes? Qual a participação financeira da União no total de cada obra, de acordo com os recursos que foram orçados, empenhados e efetivamente pagos a partir do que foi disposto pelo Orçamento Geral da União desde 2007 até 2010?

Quaisquer documentos, se houver, que sejam remetidos com a chancela de “sigilosos” terão exibição restrita apenas a este requerente, aplicando-se o disposto no art. 98, § 5º, do RICD.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento de informação tenciona coletar subsídios para viabilizar o exercício, pelos integrantes da Câmara dos Deputados, da sua típica atribuição de controlar e fiscalizar os atos do Poder Executivo.



CAMARA DOS DEPUTADOS

É fundamental que esta Casa esteja alerta para quaisquer desvios nas ações das agências reguladoras, que poderiam por em risco a credibilidade de um dos programas de desestatização de maior sucesso no mundo e que, tendo sido empreendido nos anos 1990, proporcionou aos brasileiros tantos avanços sociais em tão pouco tempo.

A publicação do livro “Estradas d’água: As hidrovias do Brasil” atinge diretamente a credibilidade da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, criada em 2001 para ser responsável pela regulamentação, controle tarifário, estudo e desenvolvimento do transporte hidroviário no Brasil. Assim como as demais agências reguladoras, a ela supõe-se autonomia administrativa e funcional, independência e indiferença a influências políticas de governos, vez que é órgão de Estado.

Sala das Sessões, em de de 2010.

Deputado PAULO BORNHAUSEN
Líder do DEMOCRATAS